

Reis, Sandra R.D.O.R.D. (2012). Adesão à terapia antirretroviral em homens vivendo com HIV/aids no Centro Hospitalar do Sistema Penitenciário: uma proposta de intervenção.

Orientadora: Profa. Dra. Paula Gioia

Linha de Pesquisa: **Desenvolvimento de Metodologias e Tecnologias de Intervenção**

RESUMO

A adesão à terapia antirretroviral (TARV) tem sido destacada em diversos estudos, uma vez que se trata de uma doença crônica que exige mudanças de rotina do indivíduo que vive com ela. Pesquisas realizadas em presídios identificaram uma maior prevalência de pessoas vivendo com HIV/aids em presídios se comparadas, proporcionalmente, às pessoas vivendo em liberdade. O objetivo desta pesquisa foi avaliar o efeito de uma intervenção nos valores de adesão adotados em oito homens vivendo com HIV/aids em um Centro Hospitalar do Sistema Penitenciário do Estado de São Paulo. O procedimento foi dividido em três Momentos. No Momento 1 ocorreu a obtenção dos dados clínicos (CD4 e carga viral), a partir de consulta a prontuários, a obtenção dos valores de adesão (CEAT-VIH) e obtenção de dados demográficos. No Momento 2 ocorreu a intervenção que se caracterizou por quatro Encontros em grupo, sob a coordenação da pesquisadora, de uma médica infectologista e de uma enfermeira. Nesses Encontros foram apresentadas e discutidas informações sobre a doença. O Momento 3 seguiu o mesmo procedimento do Momento 1, exceto a obtenção de dados demográficos. A hipótese era que os indivíduos que apresentassem adesão “baixa/insuficiente” indicadas pelo CEAT-VIH e pelos índices sanguíneos (carga viral alta e taxa alta CD4) no Momento 1, após a intervenção, apresentariam adesão alta indicadas pelos dados obtidos no Momento 3. Foram formados dois grupos de participantes: experimental e controle. Cinco participantes constituíram o grupo experimental e três o grupo controle. O primeiro grupo participou de todas as fases e o grupo controle não participou dos Encontros do Momento 2. Os resultados encontrados mostraram que, No Momento 1, a maioria dos participantes do grupo experimental apresentou adesão “baixa/insuficiente” no CEAT e altos níveis virológicos e baixos níveis imunológicos (CD4). Após os Encontros do Momento 2, todos os participantes do grupo experimental apresentaram adesão alta (CEAT) e melhora (aumento em CD4 e diminuição em carga viral?) nos níveis de dados clínicos. Diferentemente, o grupo controle manteve adesão “baixa/insuficiente” (CEAT) e níveis imunológicos e virológicos insatisfatórios, exceto um dos participantes que sempre apresentou valores satisfatórios quanto aos dados clínicos (CD4 e carga viral). O presente trabalho indicou a importância na continuidade de estudos que investiguem adesão nesse ambiente a fim de se aprimorarem as questões metodológicas e de generalidade.

Palavras-chave: Adesão à TARV, Terapia antirretroviral, Presos com HIV/aids, Presídio, Análise do comportamento